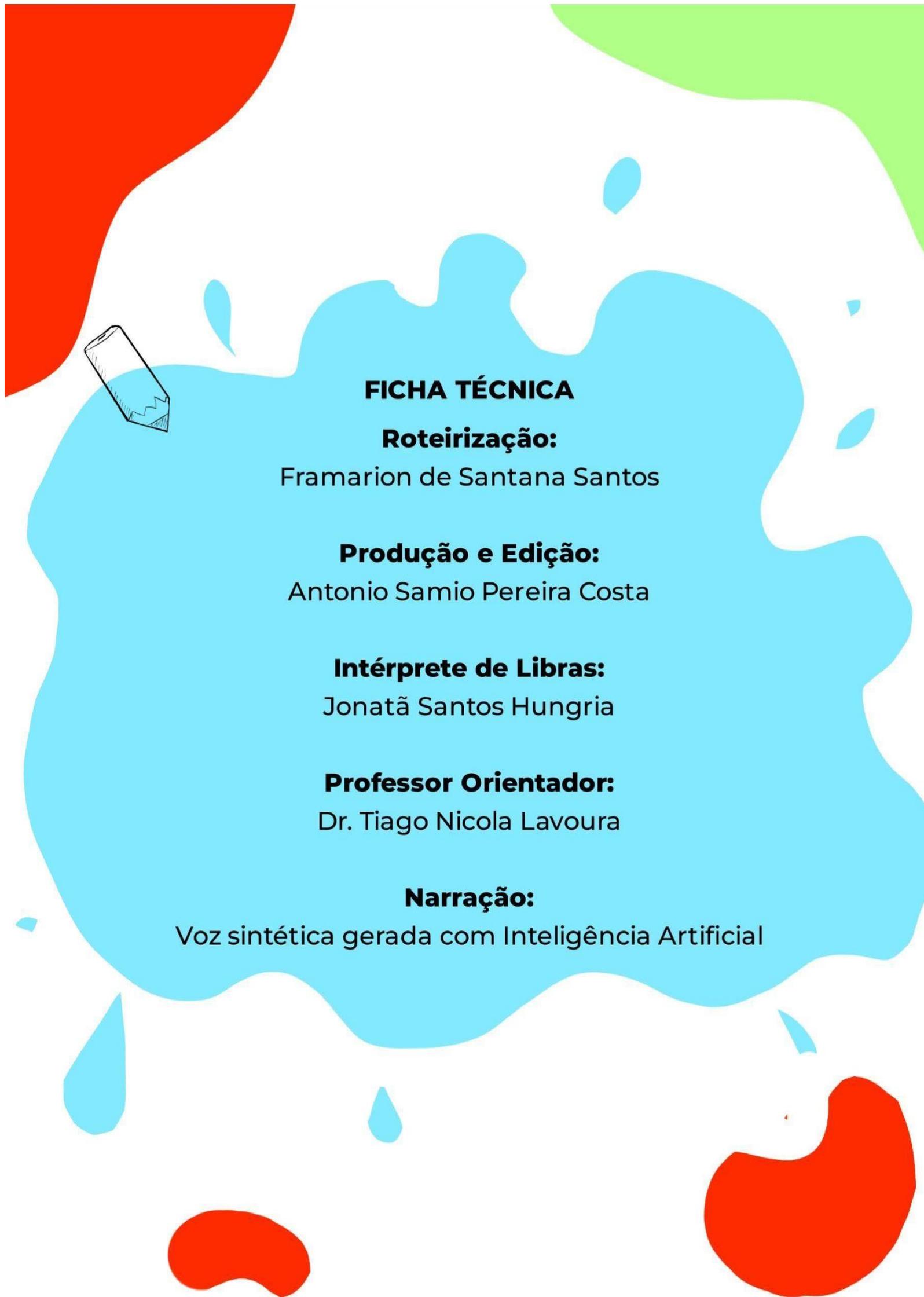


Produto educacional

# Ilustrando a Educação Física na EJA



Framarion de Santana Santos,  
Tiago Nicola Lavoura



## **FICHA TÉCNICA**

### **Roteirização:**

Framarion de Santana Santos

### **Produção e Edição:**

Antonio Samio Pereira Costa

### **Intérprete de Libras:**

Jonatã Santos Hungria

### **Professor Orientador:**

Dr. Tiago Nicola Lavoura

### **Narração:**

Voz sintética gerada com Inteligência Artificial



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ-UESC**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**FRAMARION DE SANTANA SANTOS**  
**TIAGO NICOLA LAVOURA**

**ILUSTRANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA**

**ILHÉUS-BAHIA**  
**2024**

**FRAMARION DE SANTANA SANTOS**  
**TIAGO NICOLA LAVOURA**

## **ILUSTRANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA**

Produto Educacional da pesquisa A EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA NO ESTADO DA BAHIA: realidades, contradições e possibilidades, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Nicola Lavoura.

**ILHÉUS-BAHIA**  
**2024**

S237

Santos, Framarion de Santana.

Ilustrando a educação física na EJA / Framarion de Santana Santos, Tiago Nicola Lavoura. – Ilhéus, BA: UESC, 2024.

92f.: il.

Produto Educacional da Pesquisa desenvolvido como parte da dissertação do Programa de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

Inclui referências.

1. Educação física. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Práxis. 4. Cultura corporal. I. Lavoura, Tiago Nicola. II. Título.

CDD 613.7

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>ROTEIRO DO VÍDEO I .....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>IMAGENS DO VÍDEO I .....</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>ROTEIRO DO VÍDEO II .....</b>	<b>48</b>
<b>5</b>	<b>IMAGENS DO VÍDEO II .....</b>	<b>57</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>91</b>



## APRESENTAÇÃO

7

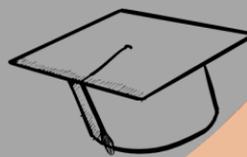


É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.

Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia*, 1996.

O produto educacional que elaboramos a partir dos resultados da pesquisa intitulada: **A EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA NO ESTADO DA BAHIA**: realidade, contradições e possibilidades, que iniciamos em 2022 e finalizamos em 2024 acata um dos objetivos específicos que nos comprometemos em elaborar como produto educacional dois vídeos no formato wath board para instrumentalizar o professor de Educação Física em sua prática pedagógica na EJA, como também atende à exigência do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) para obtenção do título de mestre em Educação.

Este produto educacional foi idealizado e pensado por este professor de Educação Física Framarion de Santana Santos que aqui descreve, ao cursar a disciplina “Cultura Digital, Mídia e Educação” como cumprimento dos créditos no PPGE ministrada pela professora doutora Giselle Ferreira na PUC do Rio de Janeiro e teve como orientador o professor Doutor Tiago Nicola Lavoura. Os artigos, livros, debates e as aulas ministradas na disciplina ofertaram um significativo aprendizado, que ampliou nosso conhecimento científico acerca das tecnologias e qualificou nossa práxis de forma relevante.



## ILUSTRANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA

8

Produzimos um conteúdo digital, em forma de animação no estilo *whiteboard* (quadro branco) que é uma arte de elaboração audiovisual que utiliza a animação de ilustrações sobre um fundo branco. Este tipo de animação segundo informações do [site www.top-asiole.com.br](http://www.top-asiole.com.br) (2023,n.p):

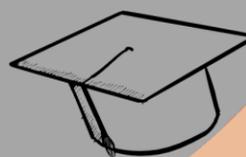


ganhou destaque como estratégia de marketing com o desenvolvimento do ambiente digital, mais precisamente em 2009 quando a fundação britânica RSA passou a introduzir esta técnica em suas palestras para explicar conceitos como: O que realmente nos motiva em casa e no trabalho; Mudança de paradigmas educacionais.

Fizemos esta escolha por considerarmos ser uma forma dinâmica, estimulante e de fácil fixação, para apresentar os relevantes e específicos conteúdos da EJA, direcionados ao professor das áreas de Educação e Educação Física. De acordo com Bonetti (2008, p. 23):

Para um educador, o audiovisual é um forte aliado, pois além de ser estimulante para os alunos, ele pluraliza o processo educacional, apresentando-se como outra possibilidade de diálogo, trazendo diferentes olhares, com uma dinâmica e um tempo próprios do mundo moderno e da juventude, servindo também de estímulo ao professor

No desenvolvimento do vídeo traçamos como tática de comunicação audiovisual objetivando a ampliação do alcance do vídeo, democratizar o seu acesso divulgando no canal do *YouTube*, PPGE Debate e Secretaria de Educação do estado da Bahia e do município de Santo Estevão.





Salientamos que em todos os vídeos utilizamos um intérprete de libras para promover acessibilidade as pessoas com deficiência auditiva e ao finalizarmos toda a descrição do vídeo será impressa em braile e entregue uma cópia para o PPGE, ampliando as possibilidades de acesso para as pessoas com deficiência visual.



## PÚBLICO ALVO

Nossa intenção ao produzir esse produto educacional foi de instrumentalizar o professor em sua prática pedagógica nas diversas realidades escolares para que esse professor possa atender com maior qualidade, cuidado respeitando as especificidades presentes no educando da EJA.

Nesse sentido elaboramos 2 vídeos extraídos de elementos principais da dissertação: o primeiro tem 8 minutos e 34 segundos abordando em forma de síntese a constituição histórica da EJA no Brasil desde o período colonial com a vinda dos jesuítas, que influenciaram a sociedade brasileira durante séculos, as aulas régias difundida por Pombal, o método mútuo, método intuitivo, o ensino supletivo, o método Paulo Freire, os debates sobre educação Permanente e o Mobral, e uma comparação entre os governos que mais atenderam as expectativas da EJA até os dias atuais.

**1**

E o segundo com 9 minutos e 17 segundos sobre os problemas e as possibilidades da disciplina Educação Física na modalidade EJA. Inicialmente abordamos algumas angústias que nos provocaram o desejo de pesquisar sobre o assunto. Em seguida levantamos algumas problemáticas relacionadas com a inserção da Educação Física na escola, como: o caráter de facultatividade da

**2**

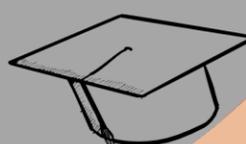
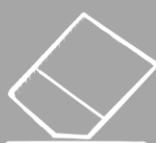
prática da Educação Física no ensino noturno, o estigma advindo do eixo paradigmático da aptidão física, a inexistência dos debates sobre a EJA nos cursos de formação de professores nas Universidades e as baixas quantidades de pesquisas sobre a Educação Física na EJA. Nesse contexto, apresentamos a metodologia crítico superadora como um método de ensino mais consistente e coerente para se trabalhar na perspectiva da práxis e formação humana.

Para explicitar o desenvolvimento dos vídeos apresentamos em forma de quadros todo o roteiro de construção dividido por tempo, descrição das cenas, áudios e imagens utilizadas por cena.

### Imagens do Produto



Fonte: Elaboração dos autores





## ACESSO

11

O produto educacional, que está disponível no YouTube, pode ser acessado por meio dos seguintes links:

### Vídeo 01

### Vídeo 02

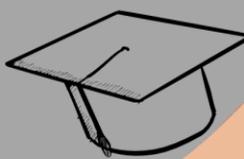
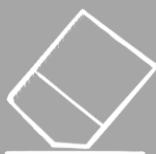


Link 01: <https://youtu.be/mudJxLBDbZ8Fl4bcbsl>



Link 02: <https://youtu.be/b9->

Esperamos que gostem!



## ROTEIRO DO VÍDEO

### A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

#### VÍDEO I

TEMPO	CENA	ÁUDIO /LOCUÇÃO
1-4 Segundos	<b>Cena 1</b> - Abertura com uma mão escrevendo o Símbolo da UESC e o símbolo do PPGE	silencioso
5-11 segundos	<b>Cena 2</b> - com a apresentação do Título da pesquisa A EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA NO ESTADO DA BA: REALIDADE, POSSIBILIDADES E CONTRADIÇÕES e meu nome; Framarion de Santana Santos	Silencioso
<b>Apresentação</b> 12-36 segundos	<b>Cena 3</b> - imagens de: um professor com as minhas características, um professor de Educação Física com um aluno, uma escola com a localização de Santo Estevão BA, uma mão escrevendo no caderno uma síntese, um livro que representa a constituição histórica da EJA, um alvo representando o objetivo proposto no vídeo, um professor de Educação Física, elementos que representam a história, planeta terra, um professor olhando para o futuro através de uma luneta.	Olá, tudo bem!!! Eu sou Framarion Santana. Professor de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Santo Estevão-BA e apresento nesse vídeo, em forma de síntese, a constituição histórica da EJA com objetivo de contribuir para nortear e auxiliar o professor de Educação Física em sua prática pedagógica na EJA pois, acreditamos que é preciso conhecer a história para entender o presente e construir um futuro mais consistente.
37-53 segundos	<b>Cena 4</b> - Imagens de: um livro no topo, de um Jesuíta, uma cruz, uma criança indígena com uma bíblia na mão, um indígena adulto, uma seta indicando várias pessoas de uma sociedade, e o mapa do Brasil.	Segundo Fávero e Motta, por volta de 1549 chegam Jesuítas no Brasil, com o objetivo de catequizar e converter os indígenas nativos a fé católica, mantendo o seu foco nos indígenas adultos, pois seriam os que iriam contribuir para o desenvolvimento da formação da sociedade na época, no Brasil.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

#### VÍDEO I

54 - 0 1: 09	<b>Cena 5</b> - Imagem de: Um livro no topo, com 6 figuras representando ordens religiosas.	Segundo Saviani, outras ordens religiosas também foram atuantes no que se refere ao desenvolvimento educativo no processo de colonização no Brasil. Como: Os franciscanos, os Beneditinos, os carmelitas, mercedários, os oratorianos e os Capuchinhos.
01:10 – 01: 29	<b>Cena 6</b> - Imagens de: Manoel da Nóbrega, do Rátium Studiorum, símbolo da Companhia de Jesus, uma criança indígena lendo, uma seta para o lado esquerdo com uma imagem de uma professora ensinando a uma determinada classe de crianças, uma seta para o lado direito representando dois alunos sentados em uma cadeira tirando dúvidas com o professor, uma imagem abaixo no meio do mapa do Brasil.	Segundo Ghiraldelli Júnior, dentro dos Jesuítas, o que obteve maior destaque foi o Manoel da Nóbrega, que em 1599, quando foi publicado o Rátium Studiorum, que significa a ordem dos estudos, seguiu o plano da companhia de Jesus e organizou uma escola de ler, escrever, onde se teve o início das escolas elementares/secundárias por diversas regiões do Brasil.
01:30- 01: 59	<b>Cena 7</b> - Imagens de: Uma lâmpada acesa, e um jesuíta, um homem e uma mulher com trajes monárquicos representando uma elite, um chapéu representando a formação, um círculo em um indígena que estava lendo com um x por cima da imagem.	Segundo Saviani, o plano contido na Rátio era de caráter universalista e elitista. Universalista porque se tratava de um plano adotado indistintamente por todos os Jesuítas, qualquer que fosse o lugar onde estivessem. Elitista, porque acabou destinando-se aos filhos dos colonos, excluindo os indígenas, com que os colégios Jesuítas se converteram num instrumento de formação da elite colonial. Por isso, os estágios iniciais previstos no plano de Nóbrega, o aprendizado de português e escola de ler escrever, foram suprimidos.
02:00- 02:22	<b>Cena 8</b> - Imagem de: Um pé chutando um Jesuíta, uma sala de aula com crianças desorganizada, um livro, um rei. Marques de Pombal, uma seta para o lado direito, um orientador confuso, uma seta para baixo, professores na frente de um quadro representando o ensino isolado.	Com a expulsão dos Jesuítas no século 18, a educação ficou desorganizada. Desta forma, a educação de jovens e adultos passou a ser vista apenas no Império. Apesar da educação pombalina trazer diferentes Vertentes, os seus orientadores não eram capazes de acompanhar o novo modelo. No entanto, as diversas disciplinas passaram a ser ensinadas isoladamente.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

#### VÍDEO I

02:23- 02: 40	<b>Cena 9</b> - Imagem de: Marque de Pombal, uma professora ensinando na frente de um quadro, D Pedro.	O ensino disseminado por Pombal foi chamado de aulas régias. Essas aulas régias, no entanto, foram consideradas como a primeira forma de educação pública em nosso país, pois, desde meados do século 18 para século XIX, permaneceu praticamente inalterado estendendo-se ainda para o primeiro reinado.
02: 41- 02: 52	<b>Cena 10</b> - Imagem de: D Pedro I, D João VI, um X entre as duas imagens e abaixo D Pedro I em um cavalo representando independência, duas crianças em venerabilidade social sem expectativas de futuro.	Houve um grande descompasso entre o proposto pelo governo monárquico, tanto português quanto brasileiro, após a Independência e aquilo que as condições sociais econômicas viriam permitir dentro de um modelo produtivo, excludente e escravista.
02: 53- 03: 11-	<b>Cena 11</b> - Imagem de: Um adulto lendo um livro, um X na imagem, um formando com interrogações, um estudante desorganizado.	Somente em 1824, a educação passou a ser oferecida também com o ensino primário para todos, incluindo também os adultos. No entanto, tal proposta não funcionou como deveria, pois, segundo aranha, existia um despreparo, enquanto a formação dos envolvidos, e as escolas também eram bastante desorganizadas.
03: 12- 03: 26	<b>Cena 12</b> - Imagem de: Um professor sentado de frente com um aluno de pé e um X na imagem, duas imagens com o professor aproveitando do conhecimento dos alunos mais avançados para auxiliá-lo,	Com a desorganização das aulas régias, essas aulas foram substituídas pelo método mútuo, que em 1827, com as ideias dos ingleses Joseph Lancaster e Andrew Bell, aproveitava os alunos mais adiantados para auxiliar o professor em suas aulas.
03: 27- 03:39	<b>Cena 13</b> - Imagem de: Uma mão segurando uma balança que tá mais pesada do lado esquerdo que representa a quantidade com várias pessoas em cima e do lado direito mais leve representando os aspectos qualitativos com uma cabeça pensando com vários livros e ideias, uma pessoa tentando memorizar algum assunto, e um estudante com interrogações.	Segundo Saviani, esse método não obteve grandes elogios, pois, se valorizava os aspectos quantitativos acima dos qualitativos, com aprendizagem focada na memorização, e não na fluência verbal.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

#### VÍDEO I

03:40 - 04:01	<b>Cena 14</b> - Imagem de: Uma lâmpada representando uma ideia, uma professora ensinando um aluno mais de perto, crianças brincando e observando umas às outras, Capa da constituição da República, professores reivindicando em manifestação pública, uma mão com um martelo de juiz.	Com o surgimento de novos métodos o método mútuo foi substituído pelo método intuitivo, que partia da percepção sensível do aluno através da observação e da percepção. Segundo Saviani, esse método permaneceu no decorrer da primeira República, se desenvolveu e ganhou uma certa robustez em 1920, com o movimento da escola nova que influenciou diversas reformas de orientação pública.
04:02 – 04:23	<b>Cena 15</b> - Imagem de: Duas imagens com um idoso aprendendo com uma jovem, Capa da constituição Federal Brasileira de 1934.	Enquanto ao ensino supletivo nós trazemos aqui a Constituição de 1934, que em seu artigo 150 assegura essa educação supletiva pelos jovens e adultos. Segundo Haddad e Di Pierro: “Esse foi um ensino voltado para os jovens e adultos que, por diversos motivos, não deram continuidade aos seus estudos e, por consequência, não conseguiram concluir a educação básica.”
04:24- 04:39	<b>Cena 16</b> - Imagem de: Um presidente do Brasil em um palanque com dois apoiadores, localização do Estado do Rio de Janeiro, Juscelino Kubitschek em Brasília, uma balança e um martelo de juiz representando o direito, um porco de dinheiro representando a economia.	Somente em 1958, no segundo Congresso Nacional de educação de adultos, realizado no Rio de Janeiro e através do discurso do presidente da República, Juscelino Kubitschek, a EJA começou a ser repensada como um direito e como impulso da economia no país.
04:40- 05: 25	<b>Cena 17</b> - Imagem de: Paulo Freire, capa com Paulo Freire em a Pedagogia do Oprimido, pessoas reivindicando.	A partir das ideias de Paulo Freire em 1960 e sua educação revolucionária de alfabetização de adultos, surgem diversos movimentos populares, dentre esses: Movimento popular do MCP, que objetiva arquitetar uma sociedade direcionada para a transformação social e o desenvolvimento humano. O centro popular de cultura da união nacional dos estudantes da UNE, cujo objetivo era propagar a arte revolucionária a favor do povo.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

#### VÍDEO I

		<p>A Campanha de Pé no Chão, cujo objetivo é incorporar a educação escolar com a formação cultural e política dos jovens e adultos. A CEPLAR, que foi um dos laboratórios do sistema de Paulo Freire, e O movimento de educação de base, o MEB, cujo objetivo era alfabetização dos jovens e adultos mais carentes com a implantação das escolas radiofônicas.</p>
05:26- 06: 11	<p><b>Cena 18</b> - Imagem de: Pessoas conversando sobre educação, símbolo do Mobral, uma cabeça com intenções, 6 figuras representando o crescimento escolar de uma criança até a fase adulta, livros, símbolo do Mobral, pessoas juntas, soldado com uma caixa representando o voto escrito, pessoas em manifestação com placas por diretas já e poder do povo, uma mão com várias setas viradas para baixo no mapa do Brasil, pessoa que ler e não entende.</p>	<p>Em 1974 Com as discussões de educação permanente e educação continuada, surge o MOBREAL, Movimento Brasileiro de Alfabetização.</p> <p>Dentre os diversos movimentos que surgiram no país para minimizar o analfabetismo consideramos o MOBREAL um dos mais polêmicos. Segundo críticas de Paiva, a sua intencionalidade ideológica era ampliar o sistema de alfabetização até a universidade, tornando-se o sistema equivalente de ensino. Desta forma, iria propagar o compromisso com a educação do povo, fortalecendo assim o partido com adeptos eleitores, minimizando assim possíveis apoiadores dos movimentos de contestação do governo militar em questão. Ou seja, além de não ter minimizado o problema do analfabetismo no país, ainda contribuiu diretamente para ampliação de analfabetos funcionais.</p>
06:12 - 06:36	<p><b>Cena 19</b> - Imagem de: Livros, um presidente representando o governo brasileiro, quatro jovens felizes, símbolo do Projovem, símbolo do Pronera, símbolo do programa Brasil alfabetizado, símbolo da EJA, símbolo do Fundeb.</p>	<p>Nessa Constituição histórica, percebemos que a EJA perpassou por diversos governos. Dentre todos os governos aqui citados e ilustrados, podemos dizer que o que realmente valorizou a educação de jovens e adultos foi o governo Lula, com a criação do Pró-Jovem, do PRONERA, da SECAD (Secretaria de Educação de Jovens e Adultos), com o programa- Brasil Alfabetizado e com a inclusão da EJA no Fundeb, o Fundo Nacional de Educação.</p>

## ROTEIRO DO VÍDEO

### A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

#### VÍDEO I

06:37- 06:47	<b>Cena 20</b> - Caricatura de Lula	No entanto, segundo críticas de Carvalho, esse governo ainda continuou com algumas práticas paliativas que não modificou, essencialmente, as características marcantes da EJA.
06:48- 06:55	<b>Cena 21</b> - Imagem de: Símbolo da EJA, ampulheta representando o tempo, bonecos todos brancos com apenas um de vermelho representando a exclusão.	Em conclusão, podemos constatar que a EJA igualmente em tempos remotos, continua sendo uma categoria extremamente excluída.
06:56- 07:15	<b>Cena 22</b> - Imagem de: Um homem que não sabe ler nem escrever, uma pessoa em um quadro se planejando, representação dos três poderes, um idoso uma mulher de meia idade e um jovem representando a modalidade EJA.	Segundo os dados do IBGE (BRASIL, 2020), ainda tem 11 milhões de indivíduos que ainda precisam desenvolver as habilidades da leitura e da escrita. Esses dados demonstram que ainda faltam muitas ações efetivas e consistentes por parte dos poderes públicos para que ocorra uma transformação significativa, que responda aos anseios dos educandos da EJA.
07:16 -07: 25	<b>Cena 23</b> - Imagem de: Um professor em sala de aula com pensamentos em contribuir com seus conhecimentos.	Esperamos que essa constituição histórica abordada no vídeo possa contribuir diretamente na instrumentalização do professor para se trabalhar especificamente com a modalidade EJA.

## ROTEIRO DO VÍDEO

# A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

## VÍDEO I

07:26- 07:38	<b>Cena 24</b> - Imagem de: Professor com as minhas características agradecendo	Agradecemos por assistir até aqui, muito obrigado e até a próxima.
	<b>CRÉDITOS</b>  Roteiro: Framarion de Santana Santos, <a href="mailto:framarionsantana@gmail.com">framarionsantana@gmail.com</a> . Orientador: Prof. Dr. Tiago Nicola Lavoura Editor de vídeo: Antonio Samio Intérprete de Libras: Jonatã Santos Hungria	
	<b>REFERÊNCIAS</b>  ARANHA, M. L. de A.. <b>História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil</b> , São Paulo: Moderna, 2016.  BONETTI, M. de C. <b>A linguagem de Vídeos e a natureza da aprendizagem</b> . São Paulo, 2008. Dissertação (Mestrado) USP, Dpto. De Física Experimental.  CARVALHO, M. P.. <b>As Políticas para a educação de Jovens e Adultos nos governos Lula (2003-2010)</b> , Com base em resultados de doutorado concluído em 2011.  FÁVERO, O. Motta, E. (Orgs.). <b>Educação popular e educação de jovens e adultos</b> . 1. ed. Petrópolis: De Petrus et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.	

## ROTEIRO DO VÍDEO

# A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

## VÍDEO I

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: 17 edição paz e terra, 1987.

FORUMEJA. 2023, Disponível em: <[Fóruns EJA | Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos \(forumeja.org.br\)](https://forumeja.org.br)> Acessado em: 20 mar. 2023.

GIRALDELLI J. P. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez 1ªED.2006.

HADDAD, S; DI P.IERRO, M. C **Satisfação das necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos no Brasil**: contribuições para uma avaliação da década da Educação para Todos, Texto subsidiário a exposição realizada no I Seminário Nacional sobre Educação para Todos: Implementação de compromissos de Jontiem no Brasil, Brasília, DF: 10- 11/06/1999, promovido pelo INEP/MEC.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

PAIVA, V. P.; RATTNER, H. **Educação permanente e capitalismo tardio**. São Paulo: Cortez, 1985.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**, Campinas SP: Autores Associados, 2019.

ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 01

20



**Universidade Estadual  
de Santa Cruz  
(UESC)**



**Mestrado Profissional  
em Educação**

**Programa de Pós-Graduação  
Mestrado em Educação  
(PPGE)**

**ROTEIRO DO VÍDEO**

**A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL**

**VÍDEO I**

**CENA 02**



ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 03



**Santo Estevão-Bahia**

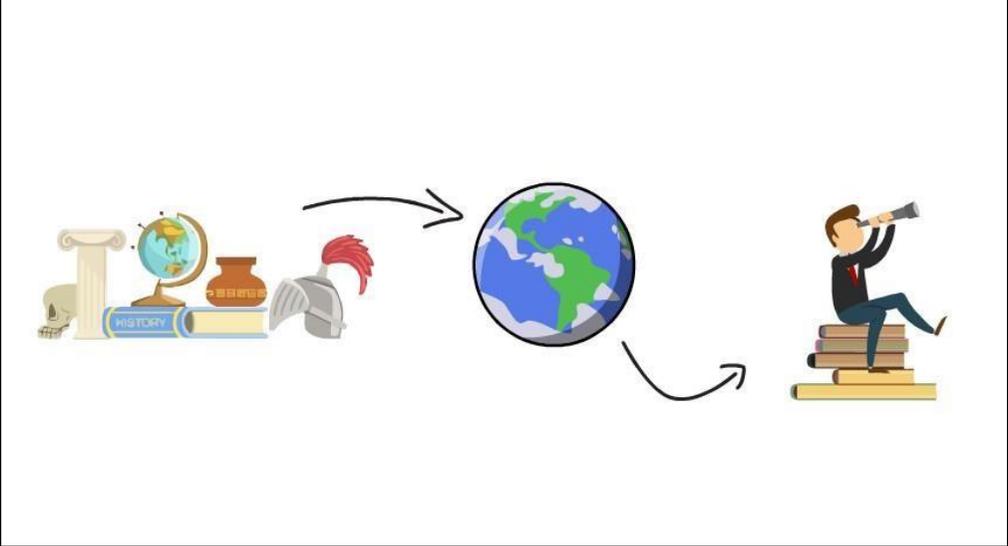


**Nortear e auxiliar**



EJA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



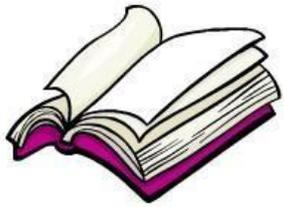
ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 04

The storyboard is divided into two panels. The left panel features an open book icon at the top left, followed by the text "Segundo Fávero e Motta" in bold black font. Below this, the year "1549" is written in red. A yellow cross is positioned between the year and a brown-robed missionary with a gold cross on his chest. To the left, a Native American man in a red loincloth and a Native American woman in a yellow loincloth and feathered headdress are shown; the woman is holding a book with a cross on it. The right panel shows a map of South America in green and blue. A blue arrow points from the map to a group of people sitting on the ground, representing a community. To the right of the group, the same Native American man and woman from the left panel are shown, with the woman holding the book.



## Segundo Saviani



## Desenvolvimento educativo no processo de colonização no Brasil

- OS FRANCISCANOS
- BENEDITINOS
- CARMELITAS
- MERCEDÁRIOS
- ORATORIANOS
- CAPUCHINHOS



## ROTEIRO DO VÍDEO

# A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

## VÍDEO I

### CENA 07

26



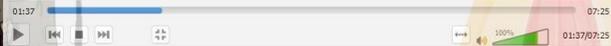
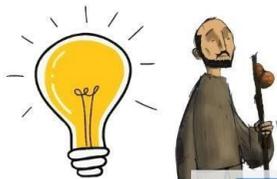
**Segundo Saviani, o plano da Ratio era:**

### Universalista

- PLANO ADOTADO POR  
TODOS OS JESUÍTAS

### Elitista

- EXCLUIU OS INDÍGENAS  
E DESTINOU-SE A ELITE



# ROTEIRO DO VÍDEO

## A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

### VÍDEO I

#### CENA 08

**Séc XVIII**

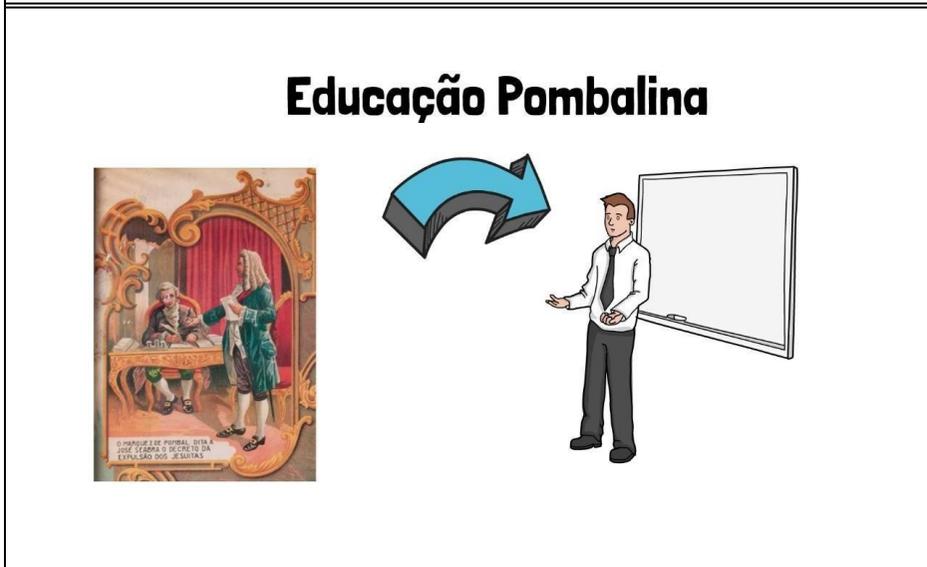


A cartoon illustration showing a man in 18th-century clothing (a grey cap, a red and black plaid jacket, and a brown vest) being pulled by a large black foot and brown shoe from the left. A blue starburst effect is around the foot. In the background, a classroom scene shows several children at desks, some standing and talking.

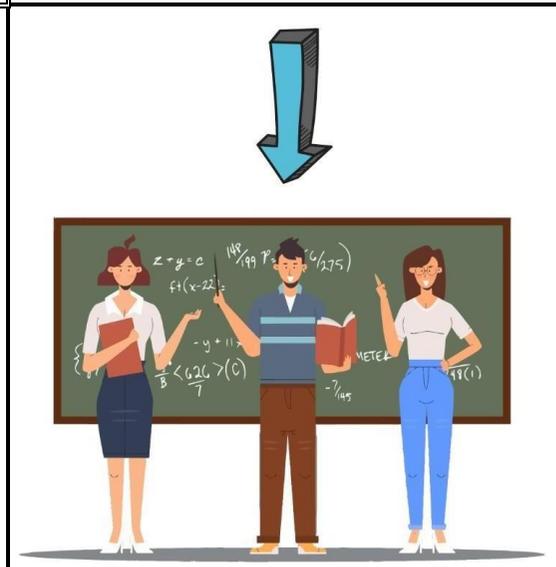


An illustration of a king wearing a blue tunic and a red cape, carrying a stack of colorful books on his head. The books are in various colors (blue, orange, red, green) and some have text on them.

**Educação Pombalina**



A historical illustration on the left shows a king sitting on a throne, a woman in a green dress standing before him, and another man seated at a desk. Below the illustration is a small caption: "O MARQUÊS DE POMBAL, OITO A JOSE ESCREVE O DECRETO DA EXPULSÃO DOS JESUÍTAS". A large blue arrow points from this scene to a modern illustration of a man in a white shirt and tie pointing to a whiteboard.



A large blue arrow points down to an illustration of three people (two women and one man) standing in front of a chalkboard. The chalkboard contains mathematical equations:  $z + y = c$ ,  $f(x-2) = \frac{145}{99} P$ ,  $(\frac{6}{275})$ ,  $-y + 11$ ,  $\frac{6}{5} < \frac{626}{7} > (0)$ ,  $-7/45$ , and  $49(1)$ . The man in the center is holding a book and pointing at the board.

## ROTEIRO DO VÍDEO

# A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

## VÍDEO I

### CENA 09

28



**Aulas Régias**

## Séc XVIII para o séc XIX

- PERMANECEU INALTERADO
- ESTENDEU-SE PARA O PRIMEIRO REINADO



## Aulas Régias

- CONSIDERADAS A PRIMEIRA FORMA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA EM NOSSO PAÍS



ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

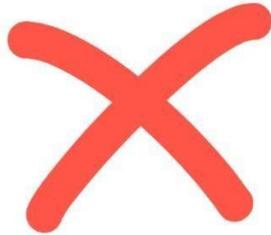
VÍDEO I

CENA 10

29



D. João VI



D. Pedro I



- Produtivo
- Excludente
- Escravista



## ROTEIRO DO VÍDEO

# A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

## VÍDEO I

### CENA 11

30

# 1824

- A EDUCAÇÃO PASSOU A SER OFERECIDA  
COMO **ENSINO PRIMÁRIO** PARA TODOS



# 1824

- A EDUCAÇÃO PASSOU A SER OFERECIDA  
COMO **ENSINO PRIMÁRIO** PARA TODOS



## segundo Aranha

- EXISTIA UM DESPREPARO



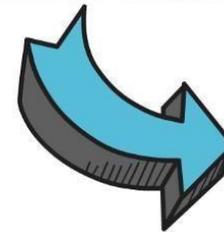
- AS ESCOLAS ERAM  
BASTANTE DESORGANIZADAS



## Método Mútuo

**1827**

- JOSEPH LANCASTER  
E ANDREW BELL

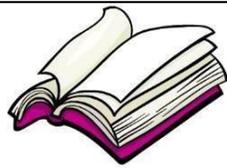


ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

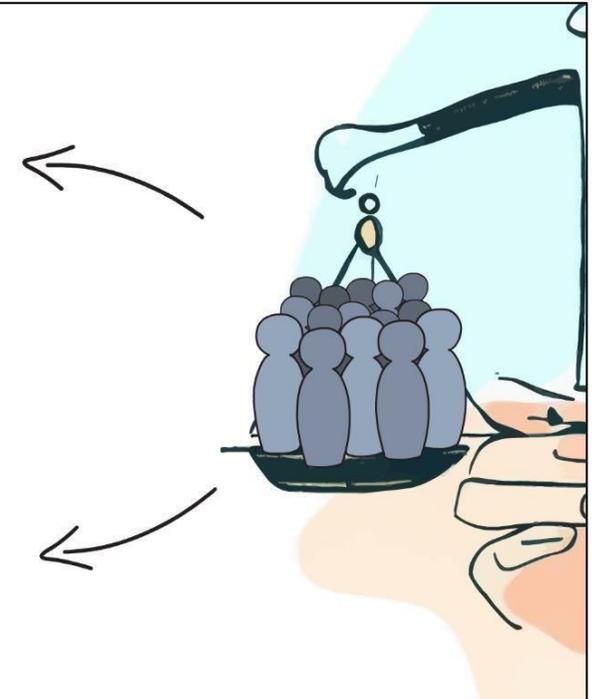
VÍDEO I

CENA 13



**Segundo Saviani**

- O MÉTODO MÚTUO **NÃO** OBTEVE GRANDES ELOGIOS

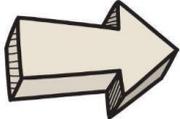
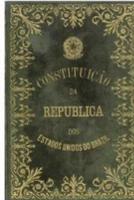


# ROTEIRO DO VÍDEO

## A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

### VÍDEO I

#### CENA 14

<p><b>Método Mútuo</b></p>  <p></p> <p><b>Método Intuitivo</b></p>  <p></p> 	<p> <b>Segundo Saviani</b></p> <p>- O <b>MÉTODO INTUITIVO</b> PERMANECU NO DECORRER DA <b>PRIMEIRA REPÚBLICA</b></p> <p> <b>1920</b></p> 
--	--

- O **MÉTODO INTUITIVO** PERMANECU NO DECORRER DA **PRIMEIRA REPÚBLICA**

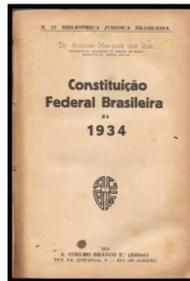
 **1920**







## Ensino Supletivo



### Artigo 150

- EDUCAÇÃO SUPLETIVA ASSEGURADA PARA OS JOVENS E ADULTOS



### Artigo 150

- EDUCAÇÃO SUPLETIVA ASSEGURADA PARA OS JOVENS E ADULTOS



### Segundo Haddad e Di Pierro:

”  
Esse foi um ensino voltado para os jovens e adultos que, por diversos motivos, não deram continuidade aos seus estudos e, por consequência, não conseguiram concluir a educação básica. ”

ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 16

35

**1958**

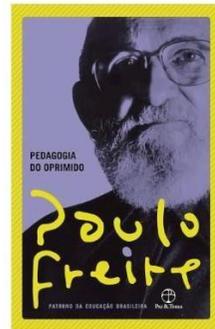
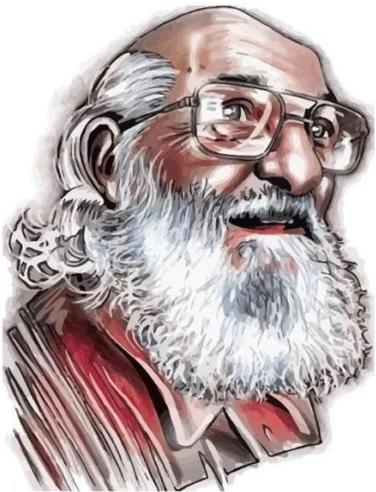
**2º Congresso Nacional de Educação de Adultos**



**EJA**



1960



## Educação Revolucionária

## Educação Revolucionária

### > MCP

- OBJETIVAVA ARQUITETAR UMA SOCIEDADE DIRECIONADA PARA A **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL** E O DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### > Centro Popular de Cultura da UNE

- O OBJETIVO ERA PROPAGAR A **ARTE REVOLUCIONÁRIA** A FAVOR DO POVO.

### > Campanha de Pé no Chão

- OBJETIVO ERA INCORPORAR A EDUCAÇÃO ESCOLAR COM A **FORMAÇÃO CULTURAL E POLÍTICA** DOS JOVENS E ADULTOS.

### > CEPLAR

- FOI UM DOS LABORATÓRIOS DO SISTEMA DE **PAULO FREIRE**

### > MEB

- CUJO OBJETIVO ERA **ALFABETIZAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS MAIS CARENTES** COM A IMPLANTAÇÃO DAS **ESCOLAS RADIOFÔNICAS**.

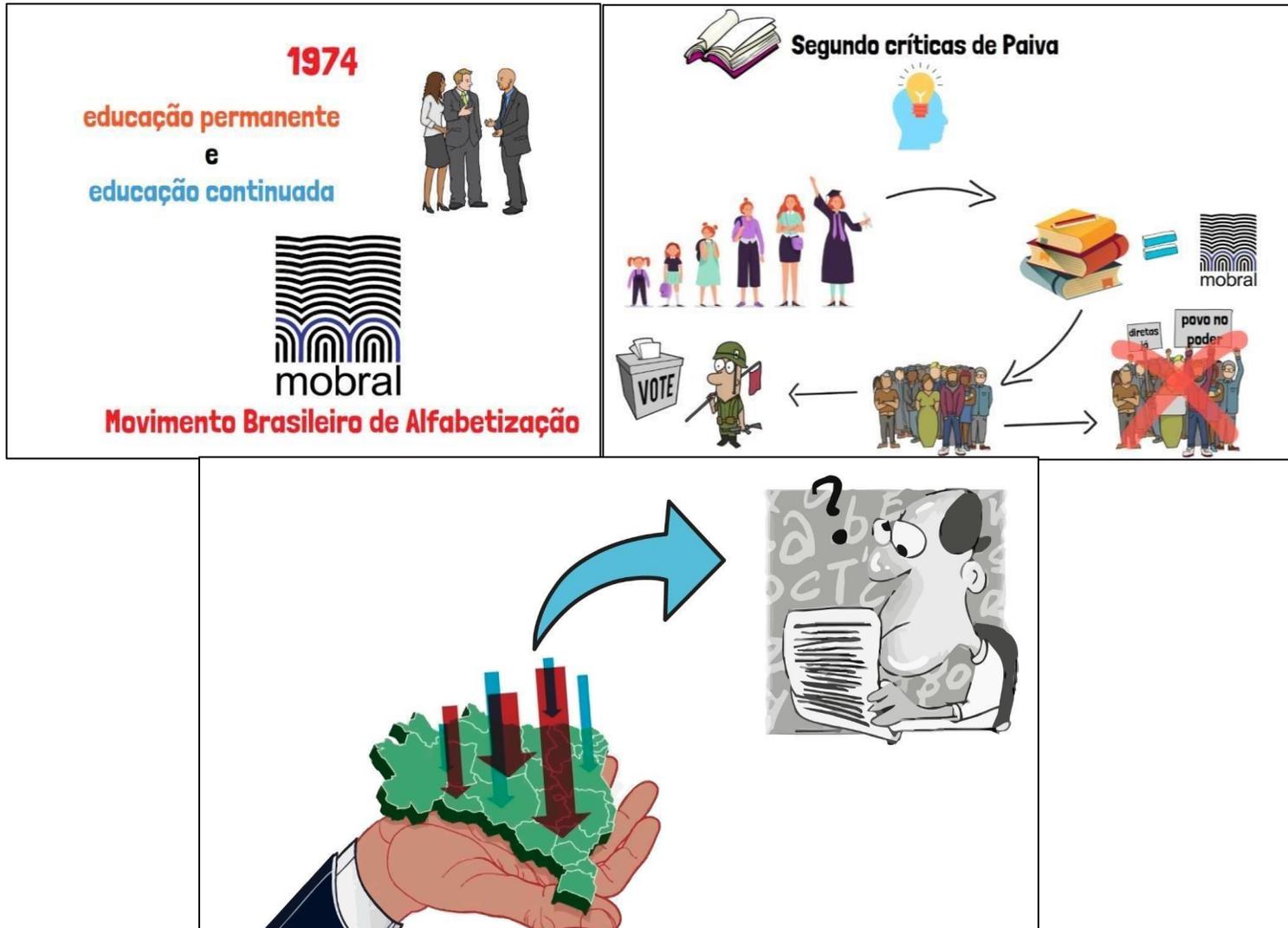


ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 18



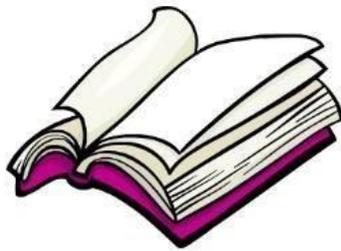
# ROTEIRO DO VÍDEO

## A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

### VÍDEO I

#### CENA 19





## segundo críticas de Carvalho



- PRÁTICAS PALIATIVAS

- NÃO MODIFICOU AS  
CARACTERÍSTICAS MARCANTES  
DA EJA

ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 21

40



ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

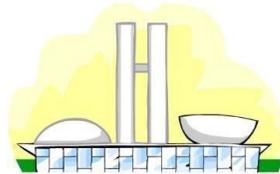
CENA 22



Segundo os dados do IBGE (BRASIL)



**11 milhões**



**EJA**

ROTEIRO DO VÍDEO

A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

VÍDEO I

CENA 23



**Muito obrigado e até a próxima!**



## Ilustrando a Educação Física na EJA

Este é um produto educacional, desenvolvido no âmbito de mestrado em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), através do programa de Pós Graduação Mestrado em Educação (PPGE)



# Ilustrando a Educação Física na EJA

---

## Créditos

Roteiro: Framarion de Santana Santos, [framarionsantana@gmail.com](mailto:framarionsantana@gmail.com).

Orientador: Prof. Dr. Tiago Nicola Lavoura

Edição e Produção: Antonio Samio Pereira Costa

Intérprete de Libras: Jonatã Santos Hungria

## Referências

---

**ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil, São Paulo: Moderna, 2016.**

**BONETTI, Marcelo de Cravalho, A linguagem de Vídeos e a natureza da aprendizagem, São Paulo, 2008. Dissertação de Mestrado USP, Dpto. De Física Experimental.**

**CARVALHO, Marcelo Pagliosa. As Políticas para a educação de Jovens e Adultos nos governos Lula (2003–2010), Com base em resultados de doutorado concluído em 2011.**

**FÁVERO, O. Motta, E. (Orgs.). Educação popular e educação de jovens e adultos. 1. ed. Petrópolis: De Petrus et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.**

**FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: 17 edição paz e terra, 1987.**

## Referências

---

**Forumeja.org.br, 2023, Disponível em: <Fóruns EJA | Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos (forumeja.org.br)> Acessado em: 20/03/2023.**

**GIRALDELLI Júnior, Paulo. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cortez 1ªED.2006.**

**HADDAD, Sérgio, DI PIERRO, Maria Clara. Satisfação das necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos no Brasil: contribuições para uma avaliação da década da Educação para Todos , Texto subsidiário a exposição realizada no I Seminário Nacional sobre Educação para Todos: Implementação de compromissos de Jontiem no Brasil, Brasília, DF: 10– 11/06/1999, promovido pelo INEP/MEC.**

**IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.**

**PAIVA, Vanilda Pereira; RATTNER, Henrique. Educação permanente e capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1985.**

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

#### VÍDEO II

48

TEMPO	CENA	ÁUDIO /LOCUÇÃO
<b>Cena 01:</b> 1-11 segundos	Cena 1 – mão escrevendo o Símbolo da UESC e Símbolo do mestrado Profissional de Educação PPGE	Sonoplastia de lápis escrevendo e música de apresentação de fundo
<b>Cena 02:</b> 12-23 segundos	Cena 2- Um quadro com o nome do Produto Educacional: Ilustrando a Educação Física na EJA. Vídeo 2- problemas e possibilidades da Educação Física na EJA, em seguida meu nome: Framarion de Santana Santos	Sonoplastia de lápis escrevendo e música de apresentação fundo
<b>Cena 03:</b> 24-36 segundos	Professor com as minhas características, a localização da cidade de Santo Estevão, um balão escrito. Os problemas e as possibilidade da Educação Física na EJA.	Olá tudo bem? Eu sou professor Framarion Santana da rede municipal de ensino de Santo Estevão e venho através desse vídeo apresentar os <b>problemas e as possibilidades da disciplina Educação Física na modalidade EJA.</b>
<b>Cena 04:</b> 37-50 segundos	Uma figura de estrada representando minha trajetória como professor de Educação Física, uma figura de um professor e um educando praticando esporte com bola, uma escola, várias interrogações, abreviação EJA, um professor sentado pensativo, um professor de pé reflexivo tendo uma ideia representada com uma lâmpada acesa.	No decorrer de nossa trajetória como professor de Educação Física no ensino fundamental em escola municipal venho observando algumas problemáticas e lacunas no campo da EJA que vem provocando inquietações e reflexões que me suscitou um desejo de investigar.
<b>Cena 05:</b> 51-1 minuto:e 1 4 segundos	Figura de político com a mão no rosto, um político com vários papéis em discurso ambos representando a negligência, três estudantes lendo, um cérebro com várias informações, uma estudante com uma lupa representando o pensamento crítico, representação da lei com uma balança e o martelo, professora e alunos praticando atividade física,	A negligência, tanto pelas políticas públicas que não atende as reais demandas do estudante como a falta de entendimento específico para se trabalhar disciplinas que elevem o pensamento crítico científico do estudante, a facultatividade da lei que expressa um entendimento equivocado da disciplina Educação Física, a falta de estrutura escolar e material didático para se trabalhar com a Educação Física na escola, é uma realidade que precisa ser transformada

<p><b>Cena 06:</b> 1:15-1:21</p>	<p>Uma placa com duas setas para dois caminhos, uma estudante pensativa com interrogações,</p>	<p>Enquanto aos principais problemas que encontramos iniciamos falando da <b>1 ausência da disciplina Educação Física nos cursos da EJA</b></p>
<p><b>Cena 07:</b> 1:22-1: 41</p>	<p>A figura no topo de um livro e uma citação.</p>	<p>partir dos estudos de Carneiro (2002) aponta que: “<b>a facultatividade da lei</b>, a falta de espaços favoráveis e a hierarquia das disciplinas, que estabelece que as de maior importância são as que preparam os alunos para o mercado de trabalho, o que, na percepção dos diretores, não é o caso da Educação Física”.</p>
<p><b>Cena 08:</b> 1:42-1:55</p>	<p>Imagem representada de um diretor grande observando os estudantes trabalhadores de cima, uma lupa na frente de uma pilha de livros, um homem com um saco de dinheiro representando o capital, um dedo apontando para um trabalhador que se encontra com medo, um patrão com várias cédulas de dinheiro em volta comemorando a exploração.</p>	<p>Neste caso verificamos que a interpretação e a visão de mundo adotada por parte dos diretores citados nessa pesquisa é uma visão que infelizmente contempla a lógica do capital que enxerga os seres humanos como simples trabalhadores que devem exercer a sua função simplesmente para gerar lucro e ser explorado.</p>
<p><b>Cena 9:</b> 1:56-2:07</p>	<p>Um professor explicando em uma planilha, um professor e dois alunos praticando exercício físico, abreviação de EJA, UM LIVRO COM A CITAÇÃO DA LEI 9394/96</p>	<p>Enquanto a facultatividade da prática da Educação Física nos cursos da EJA Na <u>Lei nº 9.394/96</u> art 26, § 3º, de 20 de dezembro de 1996 pondera que:</p>
<p><b>Cena 10:</b> 2:08-2:31</p>	<p>Um livro com a citação da lei 9394/96,</p>	<p>3o A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua <b>prática facultativa ao aluno:</b> I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II – maior de trinta anos de idade; III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.</p>

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

#### VÍDEO II

50

<b>Cena 11:</b> 2:32-2:40	Figuras de quatro estudantes da EJA, uma seta para o lado direito onde esses mesmos estudantes estão com vestimentas de trabalho e um relógio,	Nesse sentido os estudantes da eja que em sua maioria trabalham com uma jornada de trabalho maior que 6 horas por dia ficam desobrigados a participarem das aulas
<b>Cena 12:</b> 2:41-2: 57	Uma ampulheta, um livro com Educação Física escrito na capa, abreviação de EJA, quatro pessoas fazendo exercício, uma seta para a direita com um estudante trabalhador cansado, imagem de uma lua e um ônibus coletivo, uma estudante cansada com um sol.	Historicamente, a disciplina Educação Física era e, infelizmente em alguns casos, é entendida na EJA como uma prática de esporte e exercícios físicos a qual iriam cansar mais ainda o estudante trabalhador que em sua maioria encontra-se em curso noturno e se desloca para escola, cansado por conta de sua jornada de trabalho.
<b>Cena 13:</b> 2:58-3:07	Seres humanos juntos e uma seta para baixo com uma mulher com várias interrogações	Segundo Pires essa visão parte do senso comum que acreditamos ser uma compreensão equivocada e ultrapassada da Educação Física na EJA.
<b>Cena 14:</b> 3:08-3:20	Um livro com Educação Física escrito na capa e um círculo envolta, símbolo de igual com uma mulher fazendo exercício físico, dois alteres,	Nesse sentido verificamos que a Educação Física durante o tempo vem passando por um estigma advindo do eixo paradigmático da aptidão física, o que tornou a disciplina quase que exclusivamente preocupada em desenvolver as capacidades físicas dos estudantes.
<b>Cena 15:</b> 3:21-3:37	Abreviação EJA, um professor com Educação Física escrito em um quadro, alunos em cima de livros e um capelo grande, vários capelos representando a formação, uma professora em sala debatendo com seus alunos , um x grande representando a falta de debate, uma seta para esquerda e um currículo.	<b>Um outro problema</b> no contexto da (EJA) quanto ao ensino da disciplina Educação Física na escola é que em muitas Universidades e Faculdades no curso de formação inicial em Educação Física o debate em relação à disciplina na educação de jovens e adultos não tem tido muito espaço nos currículos.
<b>Cena 16:</b> 3:38-3:56	Figura de uma pessoa pesquisando, figura do mapa e município de Itajaí	Morais ao pesquisar a formação inicial docente de professores do estado de Santa Catarina e município de Itajaí verifica que; “Os dizeres dos professores sugerem que é gritante os erros cometidos com relação ao Ensino de Jovens e Adultos, com relação a formação inicial dos professores de educação física que não saem das universidades com uma base para dar aula na EJA”.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

#### VÍDEO II

<b>Cena 17:</b> 3:57-4:10	Figura de um homem e uma mulher com interrogações, um homem e uma mulher com uma grande planilha em frente e uma seta indicando queda representando a baixa quantidade de pesquisa, a figura de um homem com vários gráficos de estatísticas,	<b>Um outro problema</b> que evidenciamos são as baixas quantidades de pesquisas sobre a Educação Física na EJA. Costa (2018) nos ajuda a compreender tal fato, apontando em seus estudos a escassez de produções científicas em Educação Física e EJA.
<b>Cena 18:</b> 4:11-4:16	Um professor com minhas características indicando em um balão escrito como podemos desenvolver a Educação Física na escola na modalidade EJA.	Diante tantos problemas como podemos desenvolver a Educação Física na escola na modalidade EJA?
<b>Cena 19:</b> 4:17-4:44	Um professor com minhas características tendo uma ideia, duas pessoas formando um quebra cabeça de um ser humano, um mega fone, uma mulher ajudando um homem a subir em cima de uma seta indicando para cima, figura de homem segurando um cartaz em protesto.	A proposta metodológica que mais se aproxima dos ideais de formação humana e de uma práxis e referenciais que fazem uma crítica da realidade educacional com vista a uma superação dos problemas vigentes na Educação Física é a proposta Critico Superadora, a qual citamos e defendemos aqui, e é vista por Castellani (2009, p. 63) como uma proposta “rica em conteúdo do ponto de vista da classe trabalhadora, conteúdos esses que viabiliza a leitura da realidade estabelecendo laços concretos com projetos políticos de mudanças sociais”.
<b>Cena 20:</b> 4:45-5:01	Figura de água, uma lâmpada acesa representando pensamento, mapa do Brasil com várias manifestações culturais, um homem ajudando outro a subir, uma seta para direita com um esqueleto humano	A metodologia crítico superadora surge como um divisor de águas na Educação Física brasileira pois, a mesma foi pensada e construída para atender as demandas políticas, sociais e culturais contemporâneas de forma progressista trazendo à tona um pensamento para além do corpo biológico.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

#### VÍDEO II

52

<b>Cena 21:</b> 5:02-5:16	1992 em vermelho com uma seta para um livro, capa da primeira edição do livro Coletivo de Autores, capa da segunda edição do livro,	Primeira edição 1992 e segunda edição 2009
<b>Cena 22:</b> 5:17-5:29	Fotos de domínio público dos autores do livro Coletivo de Autores: Celi Taffarel, Elizabeth Varjal, Carmen Lucia Soares, Lino Castellani, Valter Bracht, Micheli Ortega, símbolo do comunismo e um presente em homenagem a autora Micheli.	Os autores desse clássico são: Celi Taffarel, Elizabeth Varjal, Carmen Lucia Soares, Lino Castellani, Valter Bracht, Micheli Ortega, PRESENTE.
<b>Cena 23:</b> 5:30-5:48	Quatro pessoas em uma mesa jogando, uma mulher fazendo ginástica, duas mulheres praticando esporte, uma mulher praticando capoeira, e várias mulheres dançando, três educandos da EJA, um cérebro com várias figuras representando conhecimentos	Acreditamos, que não tratar dos conteúdos da cultura corporal que são: os jogos, a ginástica, os esportes, a capoeira “lutas” e as danças de forma específica e crítica na formação dos educandos da EJA é um equívoco que necessita de uma reparação em relação à perda dos conhecimentos significativos que a disciplina Educação Física proporciona.
<b>Cena 24:</b> 5:49-6:08	Um balão com uma mulher pensando a cultura corporal	Oliveira, Santos, Nunes (2017, p. 2) reforçam esse pensamento afirmando que a importância da cultura corporal se fundamenta numa percepção a partir de uma compreensão “ontológica, como um processo das relações de produção de existência, por isso saber é um conhecimento imprescindível para a formação humana, sendo sua negação uma violência contra o ser social”.
<b>Cena 25:</b> 6:09-6:20	Uma mulher representando a ciência, o símbolo de adição, três pessoas representando os saberes culturais, uma pessoa com um megafone representando a divulgação, várias pessoas representando a classe trabalhadora, uma seta para o lado direito com uma professora e um aluno.	No entanto, os saberes de caráter científicos e de riquezas culturais devem ser amplamente divulgados e passados de forma crítica e democrática com o intuito de atender aos anseios da classe trabalhadora nos meios escolares.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA VÍDEO II

53

<b>Cena 26:</b> 6:21-7:02	Uma mulher com roupa vermelha, uma seta para o lado direito com vários livros e uma coruja representando o conhecimento, foto de domínio público de Dermeval Saviani, um estudante com um grande lápis escrevendo a proposta do autor.	A metodologia Crítico Superadora é fundamentada na pedagogia histórico crítica de Dermeval Saviani que apresenta como perspectiva uma proposta de educação escolar voltada para: a) Identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação. b) Conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos alunos no espaço e tempo escolares. c) Provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação
<b>Cena 27:</b> 7:03-7:26	Um livro e uma citação, um aluno representando a síncrese, uma seta para direita, um aluno representando a síntese, um aluno representando a análise, a figura do autor Marx	De acordo com os estudos de Lavoura e Galvão: Esta teoria entende que é função da educação escolar elevar o pensamento do aluno da síncrese (“a visão caótica do todo”) à síntese (“uma rica totalidade de determinações e relações numerosas”) pela mediação da análise (“as abstrações e determinações simples”), partindo da formulação do método em Marx. conhecido como materialismo histórico-dialético.
<b>Cena 28:</b> 7:27-7:44	Um livro, uma pessoa em forma de interrogação, um homem e uma mulher em conversa, um cérebro, várias pessoas em uma roda de conversa,	Segundo CASTELLANI: o currículo capaz de dar conta de uma reflexão pedagógica ampliada e comprometida com os interesses das camadas populares tem como eixo a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicação da realidade social complexa e contraditória.

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

#### VÍDEO II

54

<b>Cena 29:</b> 7:45-8:16	Um professor com as minhas características, um computador, um celular um mega fone a cima da tela, um professor em sua jornada com livros, uma professora em ação pedagógica e um aluno, Educação Física e um coração representando o amor pelo trabalho, três educandos da EJA, abreviação de EJA, cinco pessoas representando a formação humana	Esperamos que o conteúdo abordado nesse vídeo possa orientar e incentivar o professor de Educação Física em sua jornada de trabalho qualificando sua prática pedagógica oferecendo assim uma Educação Física escolar mais digna e comprometida com a modalidade EJA. Nesse sentido salientamos que se faz necessário compreender e repensar a Educação Física na modalidade de ensino EJA como algo inseparável, indissociável e assegurado como um direito fundamental obrigatório que contribui diretamente para formação humana e emancipatória de seus educandos.
<b>Cena 30:</b> :17-8:22	Professor com as minhas características agradecendo	Agradecemos por assistir até o final e até o próximo
<b>Cena 31:</b> 8:23-8:40	Símbolo da UESC	
<b>Cena 32:</b> 8: 41- 8:58	Créditos Roteiro: Framarion de Santana Santos, <a href="mailto:framarionsantana@gmail.com">framarionsantana@gmail.com</a> . Orientador: Prof. Dr. Tiago Nicola Lavoura Editor de vídeo: Antonio Samio Pereira Costa Intérprete de Libras: Jonatã Santos Hungria	

## ROTEIRO DO VÍDEO

### PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

#### VÍDEO II

55

<p><b>Cena 33:</b></p>	<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003.</b> Altera a redação do art. 26, § 3º, e o art. 92 da Lei 9294, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências. Presidência da República – Casa Civil Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2003.</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. A. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> 2.ed.rev-São Paulo:Cortez, 2009.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física.</b> São Paulo: Cortez,1992.</p> <p>COSTA, M. a C. dos S. A produção científica sobre Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores (as): um estudo sobre o estado da arte.<b>Anais VII ENALIC.</b> Campina Grande: Realize Editora, 2018.</p> <p>PIRES, R. G. et. al. Educação Física na EJA: necessidades/possibilidades sob a ótica dos gestores, <b>Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos,</b> vol.4, n. 8, 2016.</p>	
------------------------	---	--

<p><b>Cena 33:</b> 8: 41- 8:58</p>	<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>GIRALDELLI J., P. <b>Educação Física Progressista:</b> a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira. São Paulo: Edições Loyola, 1988.</p> <p>LAVOURA, T. N., &amp; Marsiglia, A. C. G. <b>A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado:</b> apontamentos acerca do método pedagógico. <i>Perspectiva</i>, 33(1),2015.p.345–376. Disponível em: &amp;lt;<a href="https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v33n1p34">https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v33n1p34</a>&amp;gt; Acesso em: 25 jan. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, N.; SANTOS, B.; NUNES JR, C., <b>Mas afinal o que é cultura corporal?</b> Texto apresentado ao XX Combrace e VII Conice.Goiânia.2017.</p> <p>PEREIRA, G. M. dos S.; MAZZOTTI, T. B. <b>Representações Sociais de Educação Física por alunos trabalhadores do ensino noturno</b>, Motriz. UNESP-SP, 2008.</p> <p>SAVIANE, D. 1944 - <b>Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.</b> ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.</p>	
--	---	--

**CENAS EM IMAGENS**

**CENA 01**



**Universidade Estadual  
de Santa Cruz  
(UESC)**



**Programa de Pós-Graduação  
Mestrado em Educação  
(PPGE)**

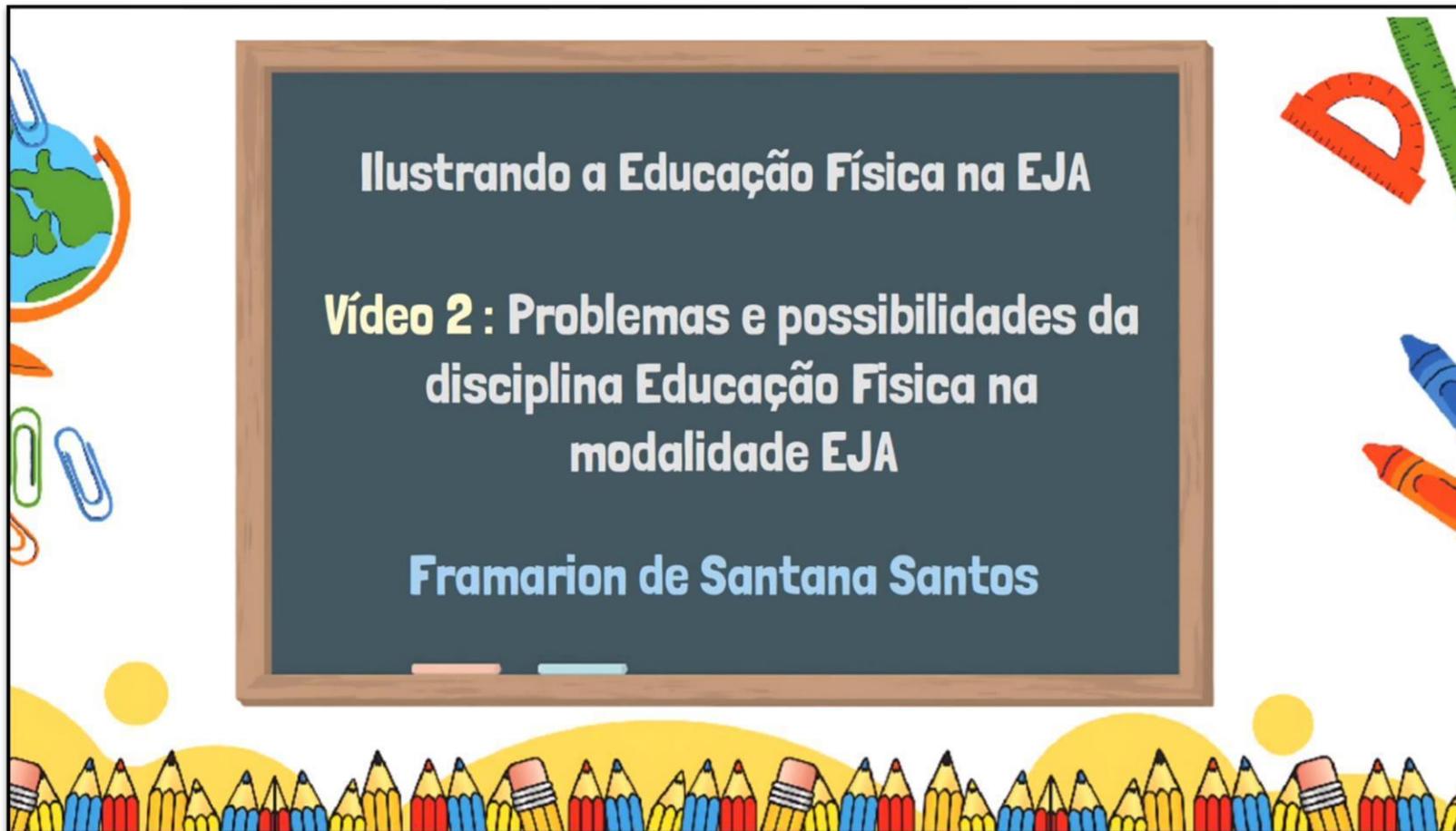
ROTEIRO DO VÍDEO

PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

VÍDEO II

58

CENA 02



CENA 03

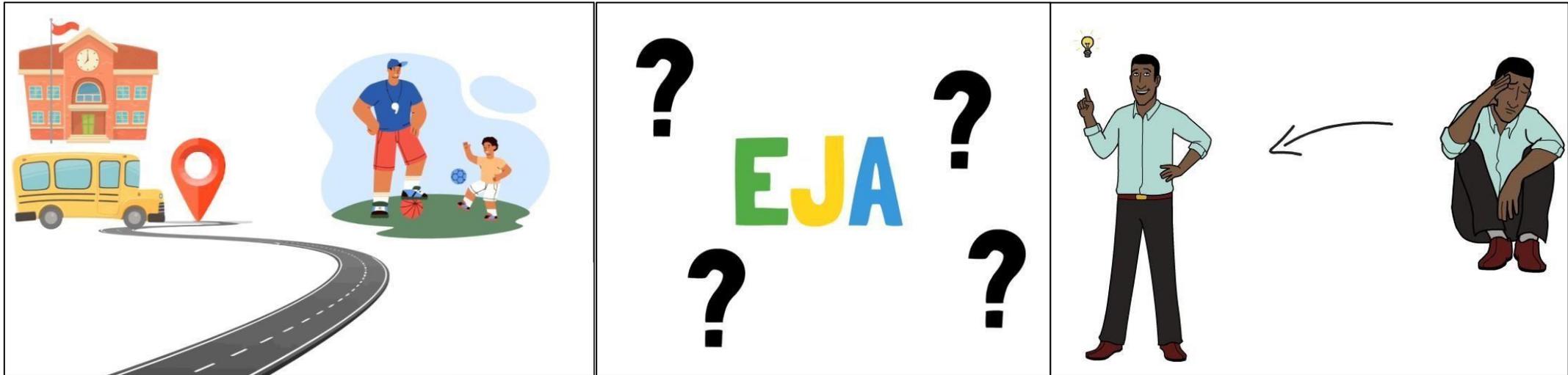
# Framarion Santana



## Santo Estevão



CENA 04



ROTEIRO DO VÍDEO  
PROBLEMAS E POSSIBILIDADES DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA

VÍDEO II

61

CENA 05

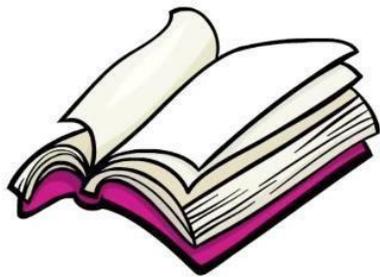


CENA 06



**Ausência da disciplina  
Educação Física nos cursos da EJA**

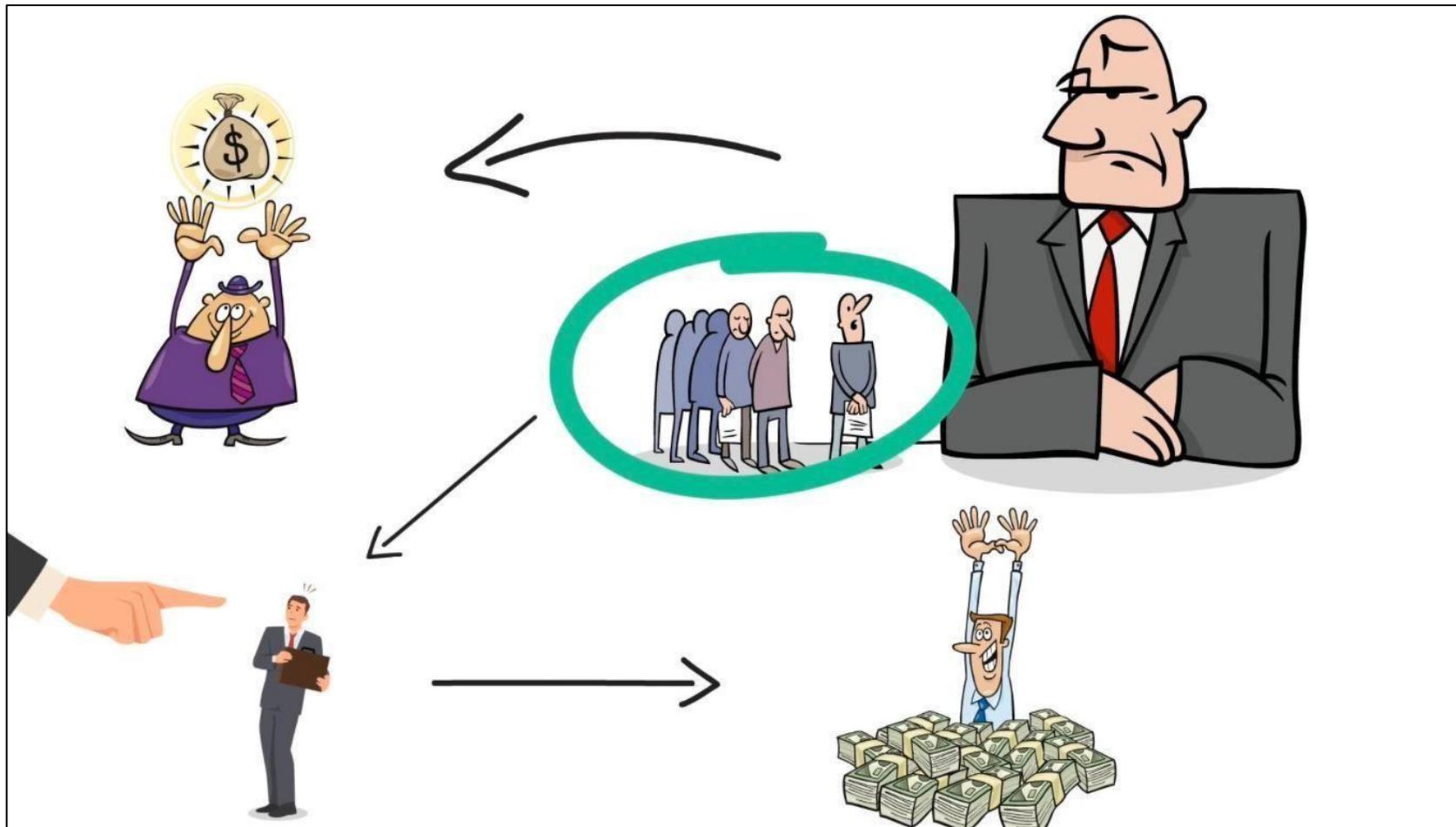
CENA 07



**no artigo de Pereira e Mazote,  
a partir dos estudos  
de Carneiro aponta que:**

“  
a facultatividade da lei, a falta de espaços favoráveis  
e a hierarquia das disciplinas, que estabelece que as  
de maior importância são as que preparam os alunos  
para o mercado de trabalho, o que, na percepção dos  
diretores, não é o caso da Educação Física.”

CENA 08



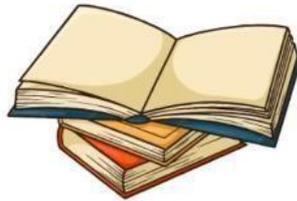
CENA 09



**EJA**

**Lei nº 9.394/96 art 26, §3º,  
de 20 de dezembro de 1996:**

CENA 10



**Lei nº 9.394/96 art 26, §3º,  
de 20 de dezembro de 1996:**

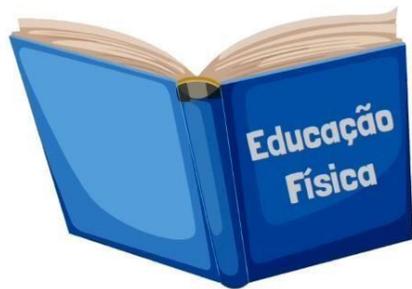
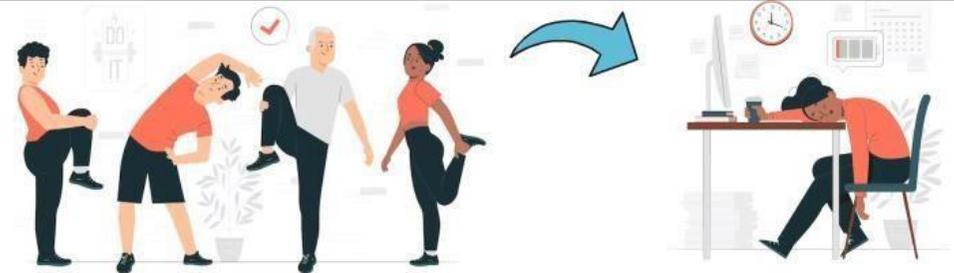
A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

- I - que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- II - maior de trinta anos de idade;
- III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.

CENA 11



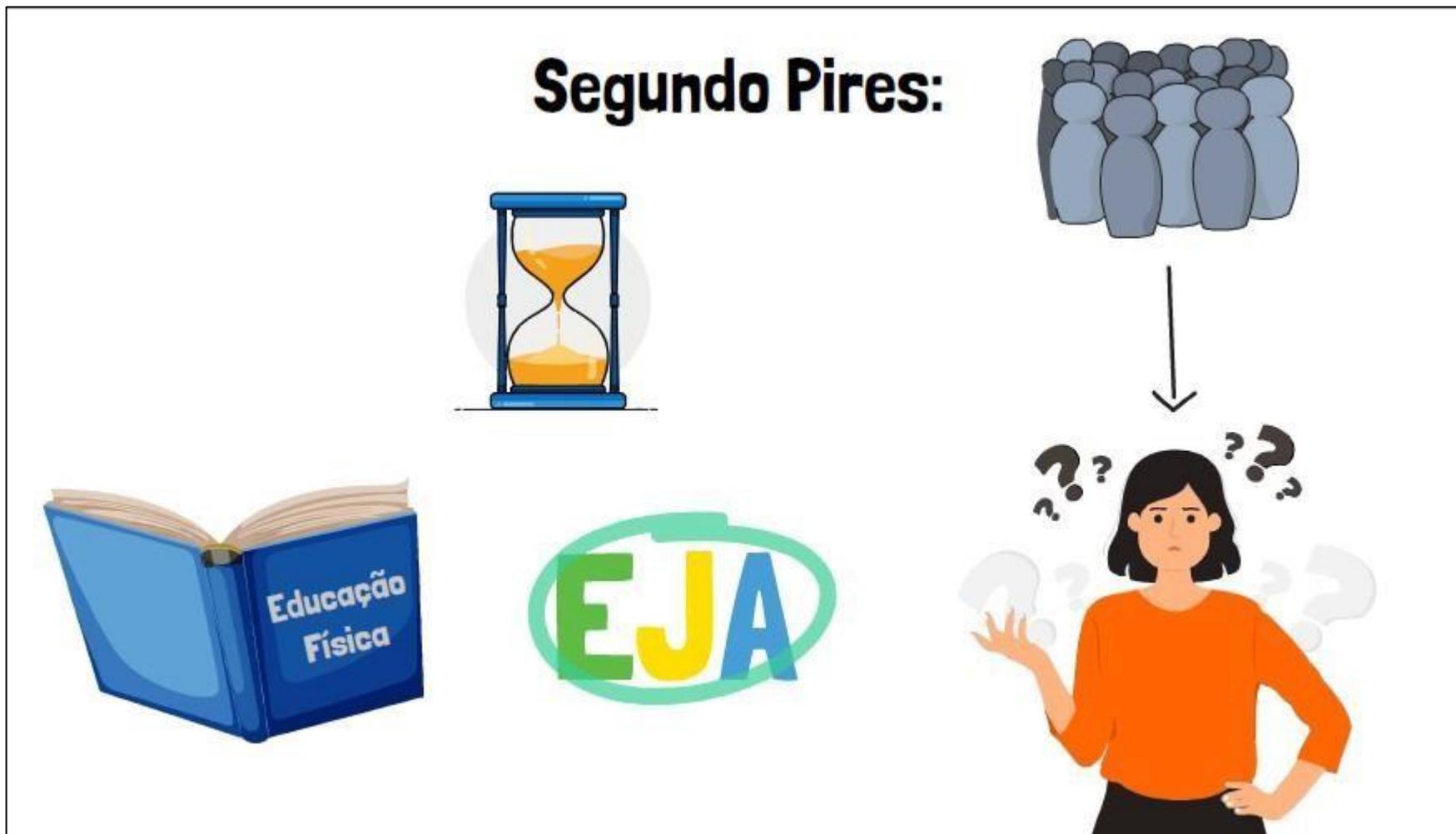
CENA 12



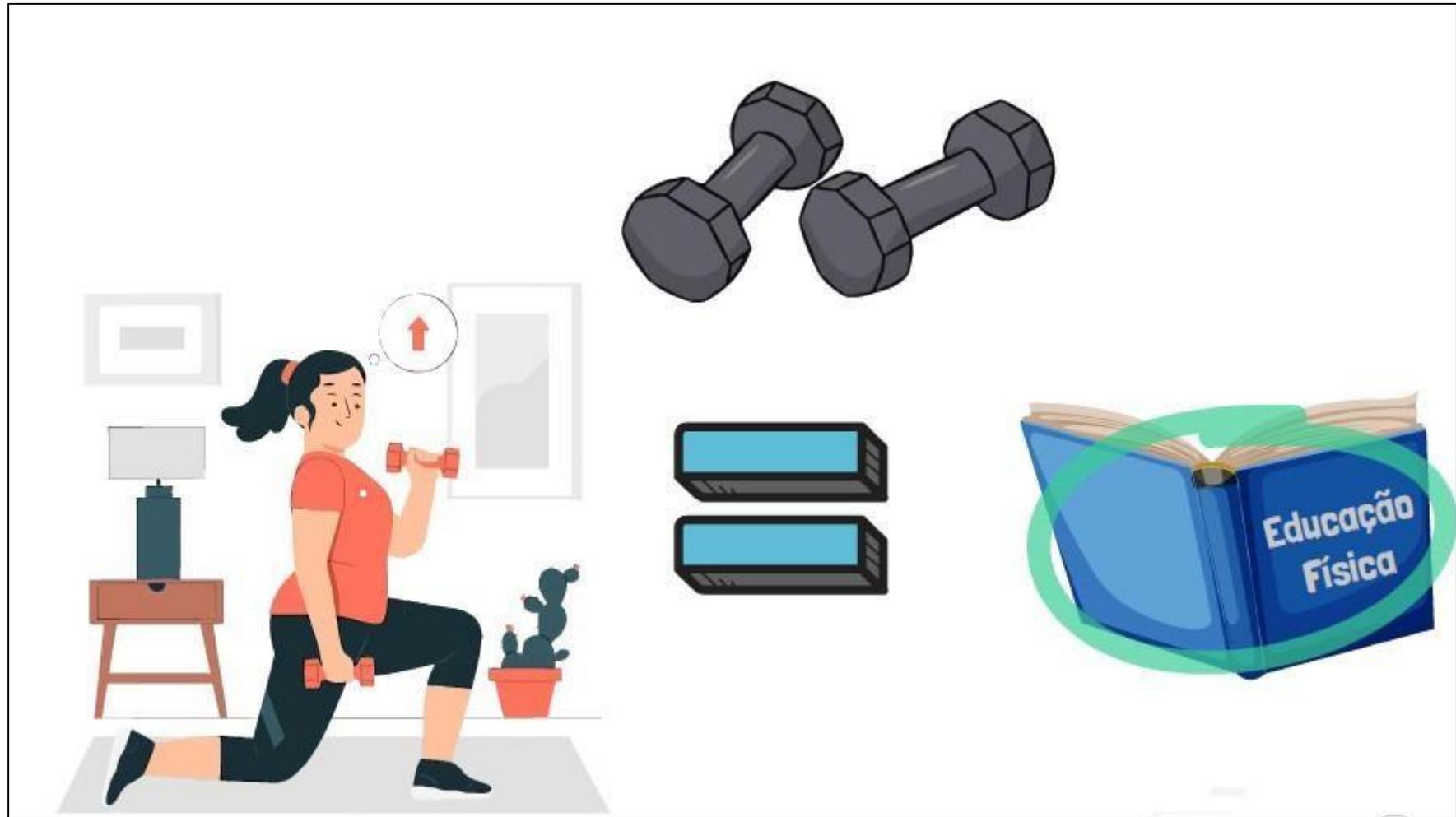
EJA



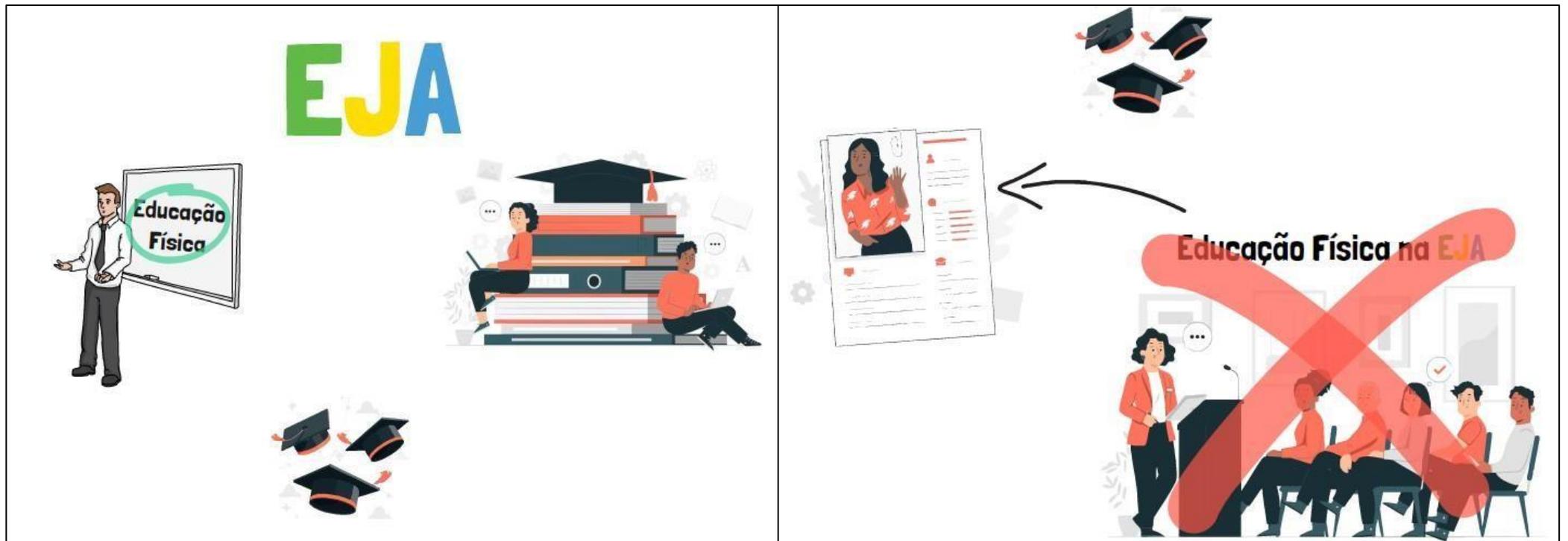
CENA 13



CENA 14



CENA 15



CENA 16

## MORAIS ao pesquisar a formação inicial docente de professores:

“ Os dizeres dos professores sugerem que é gritante os erros cometidos com relação ao Ensino de Jovens e Adultos, com relação a formação inicial dos professores de educação física que não saem das universidades com uma base para dar aula na EJA. ”

**Itajaí**



CENA 17



CENA 18

**como podemos  
desenvolver  
a Educação Física  
na escola na  
modalidade EJA?**



CENA 19



realidade educacional

realidade educacional

realidade educacional



realidade educacional

Educação Física

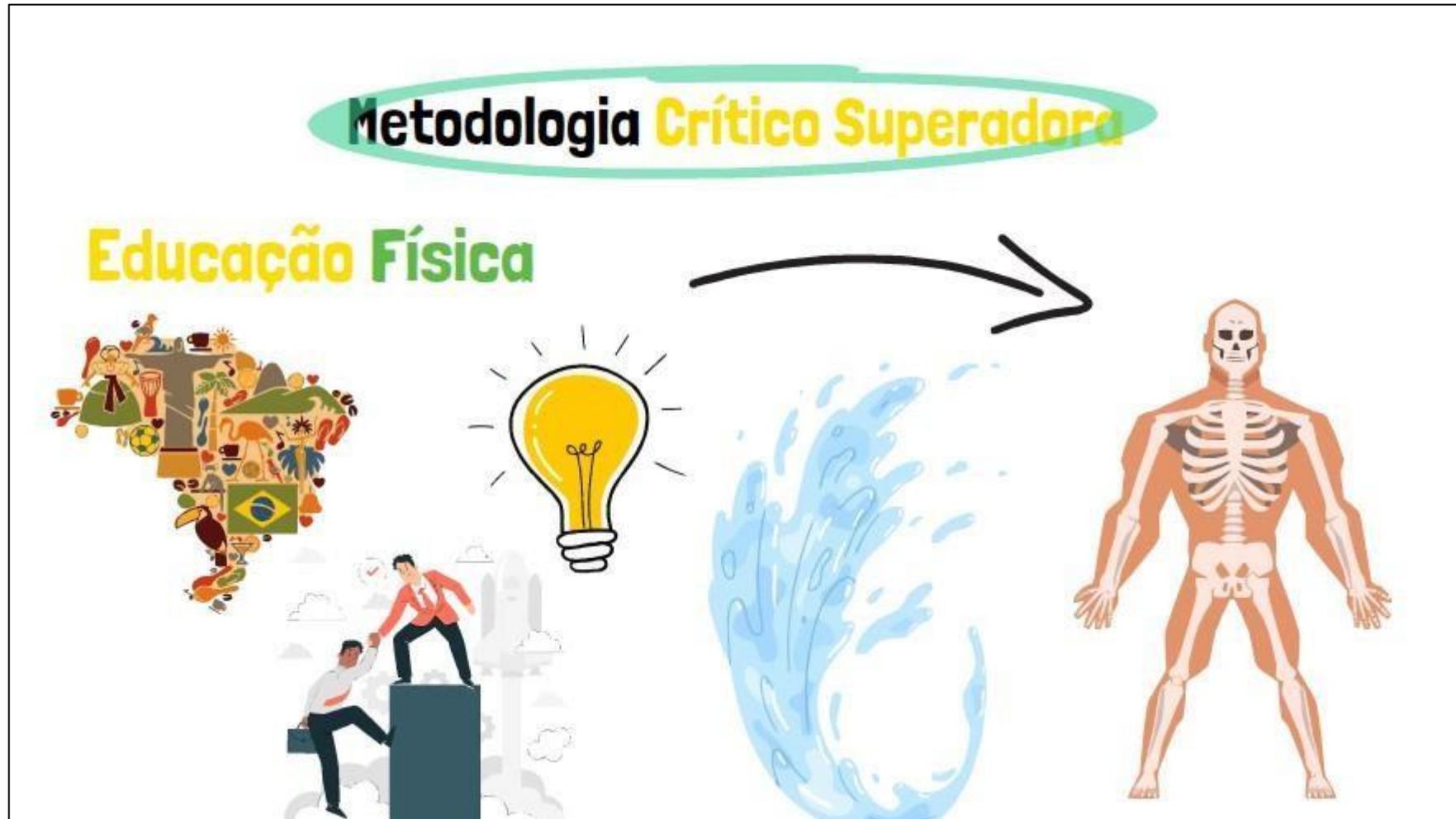
**Crítico Superadora**

**Castellani:**

“ rica em conteúdo do ponto de vista da classe trabalhadora, conteúdos esses que viabiliza a leitura da realidade estabelecendo laços concretos com projetos políticos de mudanças sociais. ”



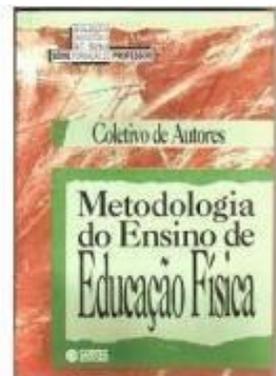
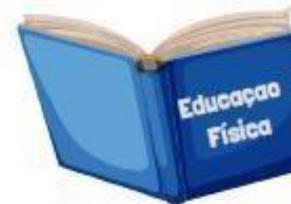
CENA 20



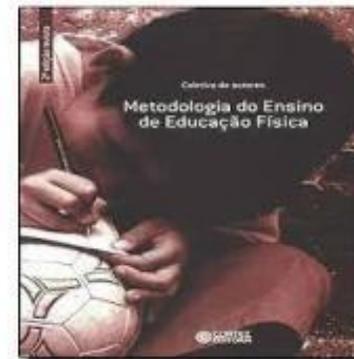
CENA 21

**1992**

**"Coletivo de Autores"**



**Primeira Edição, 1992**



**Segunda Edição, 2009**

CENA 22



Os autores desse clássico são:



- CELI TAFFAREL



- LINO CASTELLANI



- ELIZABETH VARJAL



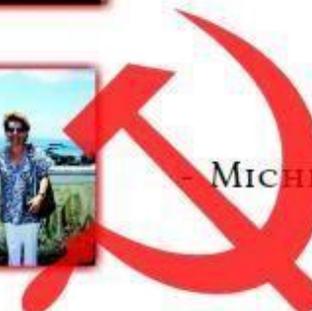
- VALTER BRACHT



- CARMEN LÚCIA SOARES



- MICHELI ORTEGA



CENA 23



CENA 24



”  
Ontológica, como um processo das relações de produção de existência, por isso saber é um conhecimento imprescindível para a formação humana, sendo sua negação uma violência contra o ser social. ”

CENA 25



CENA 26

A metodologia Crítico Superadora



**Dermeval Saviani**

**Dermeval Saviani**



**proposta de educação escolar voltada:**

- a) Identificação das formas mais desenvolvidas em que se o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação.
- b) Conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos alunos no espaço e tempo escolares.
- c) Provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação.

CENA 27



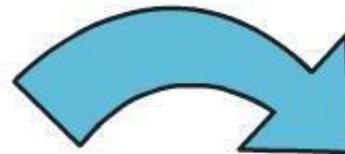
**De acordo com os estudos de Lavoura e Galvão (2015):**



Esta teoria entende que é função da educação escolar elevar o pensamento do aluno da síncrese (“a visão caótica do todo”) à síntese (“uma rica totalidade de determinações e relações numerosas”) pela mediação da análise (“as abstrações e determinações simples”), partindo da formulação do método em Marx. 🗨️

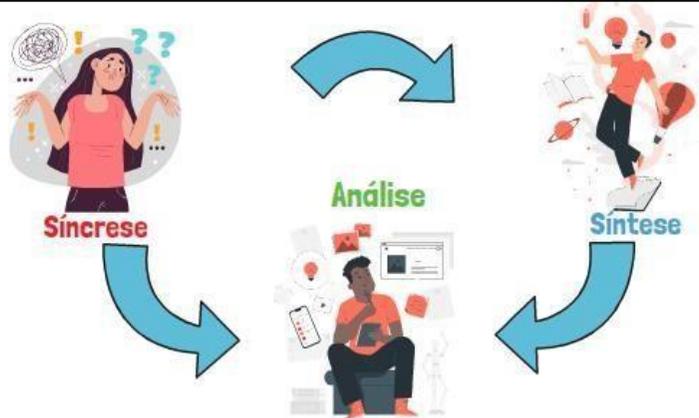


**Síncrese**

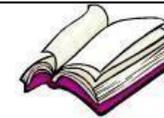


**Síntese**

CENA 28



**Materialismo Histórico-Dialético**

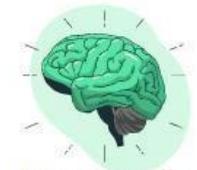


**Segundo CASTELLANI**

- O currículo capaz de dar conta de uma reflexão pedagógica ampliada e comprometida com os interesses das camadas populares tem como eixo:



**Constatação**



**Compreensão**



**Interpretação**



**Explicação da Realidade**

CENA 29

**Educação Física**

- inseparável
- indissociável
- direito obrigatório

**EJA**

CENA 30



**Agradecemos por assistir até aqui,  
muito obrigado e até a próxima!**



CENA 31

## Ilustrando a Educação Física na EJA

---

**Este é um produto educacional, desenvolvido no âmbito de mestrado em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), através do programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação (PPGE)**



CENA 32

## Ilustrando a Educação Física na EJA

---

### Créditos

Roteiro: Framarion de Santana Santos, [framarionsantana@gmail.com](mailto:framarionsantana@gmail.com).

Orientador: Prof. Dr. Tiago Nicola Lavoura

Produção e Edição: Antonio Samio Pereira Costa

Intérprete de Libras: Jonatã Santos Hungria

CENA 33

## Referências

---

**BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003.**

**Altera a redação do art. 26, 3º, e o art. 92 da Lei 9294, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Presidência da República – Casa Civil Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2003.**

**CASTELLANI FILHO, L. A. Metodologia do Ensino de Educação Física. 2.ed.rev – São Paulo: Cortez, 2009.**

**COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.**

**COSTA, Maria Da Conceição Dos Santos. A produção científica sobre Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores (as): um estudo sobre o estado da arte. Anais VII ENALIC. Campina Grande: Realize Editora, 2018.**

**PIRES, R. G. et. al. Educação Física na EJA: necessidades/possibilidades sob a ótica dos gestores, Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, vol.4, n. 8, 2016.**

CENA 34

## Referências

---

**GIRALDELLI Júnior, Paulo. Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira. São Paulo: Edições Loyola, 1988.**

**LAVOURA, T. N., & Marsiglia, A. C. G. A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado: apontamentos acerca do método pedagógico.**

**Perspectiva, 33(1),2015. p.345-376. Disponível em:**

**<<https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v33n1p345> >**

**Acessado em: 25/1/2023.**

**OLIVEIRA, Nathalia; SANTOS, Bartira; NUNES JR, Carlos, Mas afinal o que é cultura corporal? Texto apresentado ao XX Combrace e VII Conica.Goiânia.2017.**

**PEREIRA, Giane Moreira dos Santos; MAZZOTTI, Tarso Bonila. Representações Sociais de Educação Física por alunos trabalhadores do ensino noturno, Motriz. UNESP-SP, 2008.**

**SAVIANE, Dermeval, 1944 – Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações .ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.**

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. de A.. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil**, São Paulo: Moderna, 2016.

BONETTI, M. de C. **A linguagem de vídeos e a natureza da aprendizagem**, São Paulo, 2008. Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo. Instituto de Física, Depto. De Física Experimental.

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei nº 10.793**, de 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 3º, e o art. 92 da Lei 9294, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências. Presidência da República – Casa Civil Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2003.

CARVALHO, M. P. **As Políticas para a educação de Jovens e Adultos nos governos Lula (2003-2010)**, Com base em resultados de doutorado concluído em 2011.

CASTELLANI FILHO, L. A. **Metodologia do Ensino de Educação Física**.2.ed.rev-São Paulo: Cortez, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez,1992.

COSTA, M. da C. dos S. **A produção científica sobre Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores (as): um estudo sobre o estado da arte**. Anais VII ENALIC. Campina Grande: Realize Editora, 2018.

FÁVERO, O. Motta, E. (Orgs.). **Educação popular e educação de jovens e adultos**. 1. ed. Petrópolis: De Petrus et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.

FORUMEJA. 2023, Disponível em: <[Fóruns EJA | Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos \(forumeja.org.br\)](https://forumeja.org.br)> Acessado em: 20/03/2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: 17 edição paz e terra,1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIRALDELLI Júnior, P. **Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira**. São Paulo: Edições Loyola, 1988.

GIRALDELLI Júnior, Paulo. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez 1ªED.2006.

HADDAD, Sérgio, DI PIERRO, Maria Clara. **Satisfação das necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos no Brasil: contribuições para uma avaliação da década da Educação para Todos**, Texto subsidiário a exposição realizada no I Seminário Nacional sobre Educação para Todos: Implementação de compromissos de Jontiem no Brasil, Brasília, DF: 10- 11/06/1999, promovido pelo INEP/MEC.Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v33n1p345> &gt; Acesso em: 25 jan. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

LAVOURA, Tiago. Nicola, GALVÃO, Marsigli, Ana. Carolina. **A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado**: apontamentos acerca do método pedagógico. *Perspectiva*, 33(1),2015. p.345–376. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v33n1p345> > Acesso em: 25 jan. 2023.

O que é whiteboard animation?. [www.top-asiole.com.br](http://www.top-asiole.com.br) (2023. Disponível em: <https://www.top-asiole.com.br/mktdigital/o-que-e-whiteboard-animation/>. Acesso em: 15 de jul 2023

OLIVEIRA, Nathalia; SANTOS, Bartira; NUNES JR, Carlos, **Mas afinal o que é cultura corporal?** Texto apresentado ao XX Combrace e VII Conice.Goiânia.2017.

PAIVA, Vanilda Pereira; RATTNER, Henrique. **Educação permanente e capitalismo tardio**. São Paulo: Cortez, 1985.

PEREIRA, Giane Moreira dos Santos; MAZZOTTI, Tarso Bonila. **Representações Sociais de Educação Física por alunos trabalhadores do ensino noturno**, Motriz. UNESP-SP, 2008.

PIRES, Roberto. Gondim. et. al. Educação Física na EJA: necessidades/possibilidades sob a ótica dos gestores, **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, vol.4, n. 8, 2016.

SAVIANE, Dermeval, 1944 - **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**, Campinas SP: Autores Associados, 2019